

"A todos muito obrigada e Bem hajam!"



WWW.ADDHU.ORG • INFO@ADDHU.ORG

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2020



“Be the change you want to see in the world” - Gandhi

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2020

Índice

Mensagem da Presidente	5
1. Apresentação	7
Quem somos	7
Visão	8
Missão	8
Valores	8
O nosso compromisso	8
A nossa proposta	8
2. Portugal	9
Sensibilização para os Direitos Humanos e Intervenção Social	9
Comunicação e angariação de fundos	10
3. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária	13
3.1 Quênia	13
Centro de Acolhimento Wanalea	13
Programa de Apadrinhamento	16
Programa Alimentar Escolar	17
Programa de Voluntariado Internacional	17
4. Plano de Actividades para 2021	18
Portugal	18
Quênia	18
5. Demonstrações financeiras	20
6. Patrocinadores e parceiros	24

Mensagem da Presidente

A ADDHU completou, em 2020, 14 anos de existência. Foi um ano particularmente difícil para todos. Dada as condições causadas pela pandemia de COVID19, não nos foi possível realizar o já habitual evento de comemoração do aniversário da ADDHU. Esperamos poder fazê-lo assim que as condições nos permitam.

Apesar das condições desfavoráveis, conseguimos crescer, não só em número de apoiantes, com mais 14 padrinhos, mas também recebemos 6 crianças em regime de acolhimento permanente e duas em regime de acolhimento temporário no Centro de Acolhimento Wanalea. No final de 2020, o Centro Wanalea contava assim com 32 crianças residentes permanentes. Também continuámos a apostar na reintegração das. Crianças mais velhas, através de vários programas, nomeadamente as Casas de Autonomia, sendo que 5 jovens foram reintegrados com sucesso.

Também nos foi possível realojar as crianças numa casa maior e com excelentes condições, e aumentar o nosso pessoal local com mais duas colaboradoras formadas em educação de infância.

Devido à pandemia e com o encerramento das escolas, continuámos a apoiar as famílias que vivem no bairro de lata onde desenvolvemos o nosso programa alimentar escolar: distribuímos mais de 75 cabazes de emergência que proporcionaram cerca de 16.000 refeições a 220 pessoas, adultos e crianças.

Continuámos o nosso trabalho em Portugal, junto das escolas, no âmbito da Educação para os Direitos Humanos e a Cidadania Global, seguindo o nosso objetivo de criação de uma consciência mais alerta para as questões de Direitos Humanos e dando-lhes toda a informação para que possam agir e contribuir como agentes de mudança que são. Uma vez mais, a pandemia afetou o nosso trabalho dado o fecho das escolas. Apenas realizámos palestras em 3 escolas entre Fevereiro e Março, tendo abrangido 166 alunos.

Foi um ano conturbado e repleto de desafios sem precedentes. Apelámos a toda a nossa dedicação e empenho para continuarmos um trabalho já de si árduo, e que se tornou ainda mais complicado devido à pandemia que também afetou o continente africano e o Quênia, tendo as medidas de restrição e o confinamento prolongado imposto pelo governo levado a uma crise económica e social grave. Por

exemplo, assistimos com muita preocupação a um aumento nunca visto de casos de crianças em situações de risco extremo, nomeadamente abandono, negligência e abusos graves. No entanto, nunca baixámos os braços e, mesmo em condições extremamente adversas, continuámos a lutar pelos direitos mais básicos destas crianças, e para protegê-las e ajudá-las da melhor forma possível.

Graças ao apoio incondicional dos padrinhos e madrinhas, amigos e dadores que acreditam em nós e que têm seguido a evolução positiva do nosso trabalho ao longo destes anos, conseguimos desenvolver o nosso trabalho no Centro Wanalea, que foi essencial para responder ao aumento de crianças vulneráveis causado pela pandemia, e aliviar as necessidades básicas de algumas famílias do bairro de lata. Sofremos um decréscimo significativo no programa de voluntariado dadas as restrições impostas às viagens.

Trabalhamos com a certeza de que podemos sim fazer a diferença, podemos sim lançar as sementes para um mundo melhor e mais justo. O nosso objetivo continua a ser a construção de uma família para todas as crianças do Centro Wanalea para as acolher sempre com todo o amor e carinho como temos vindo a fazer, e inspirar as nossas crianças com valores como solidariedade, respeito, resiliência e amor.

Em Portugal, nada mudou no nosso propósito de sensibilizar os nossos jovens para os Direitos Humanos e a Cidadania. Procuramos dar-lhes uma visão mais alargada do que se passa no mundo, da constante violação dos direitos mais básicos das populações e, sobretudo, dar o conhecer o "outro", que no caso dos migrantes é extremamente importante para a integração destes, aumentando a empatia com populações fustigadas pela guerra, pela fome e pela falta dos direitos mais básicos: segurança, alimentação, alojamento e educação.

Embora com dificuldades, não só a nível financeiro como logístico e de recursos humanos, o nosso trabalho tem sido coroado de sucesso e a alegria das nossas crianças dá-nos a vontade necessária para continuarmos a nossa missão.

Agradecemos do fundo do coração a todos os que nos apoiam, acreditam em nós e partilham do nosso sonho em ver um mundo melhor e mais justo. Todos juntos continuaremos, sim, a fazer a diferença.

A todos muito obrigada e Bem hajam!





1. Apresentação

QUEM SOMOS?

A ADDHU - Associação de Defesa dos Direitos Humanos - é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, com estatuto internacional e sem ligações políticas e/ou religiosas. Desenvolvemos projetos de Educação para os Direitos Humanos, Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária a nível nacional e internacional, nomeadamente no Quênia e no Nepal, onde prestamos assistência a crianças órfãs e vulneráveis, famílias e comunidades desfavorecidas que vivem em situação de pobreza extrema, melhorando as suas condições de vida e promovendo o seu desenvolvimento.

A ADDHU foi fundada em 2006 por Laura Vasconcelos, escritora e professora universitária, que após uma viagem à Birmânia decidiu responder ao apelo que lhe foi feito pela população local: "sê a nossa voz lá fora".

Acreditamos que a cooperação para o desenvolvimento e a ajuda humanitária são o primeiro passo, essencial, na defesa dos direitos e da dignidade humana. Planeamos todas as nos-

sas ações e intervenções não numa perspectiva meramente assistencialista, mas numa perspectiva de empowerment das populações a quem prestamos assistência, de modo a permitir o seu desenvolvimento duradouro e sustentável. Para isso, trabalhamos em estreita parceria com as comunidades que ajudamos, sempre atentos às suas necessidades, pois acreditamos que as melhores soluções residem nas pessoas e nas comunidades, e que este trabalho em parceria é fundamental para o sucesso dos nossos projetos e para criar soluções que permitam efetivamente uma mudança positiva e a longo prazo. Este trabalho em parceria permite-nos atingir o nosso principal objectivo: ensinar e dar a oportunidade às comunidades de serem autossuficientes e de caminharem por si só.

A NOSSA MISSÃO

Dar assistência a crianças e famílias necessitadas, fomentar o desenvolvimento sustentável das comunidades que apoiamos, e promover a consciência da cidadania global no seio da população portuguesa, nomeadamente as camadas mais jovens.



A NOSSA VISÃO

A nossa visão é a de um mundo em que todo o ser humano, independentemente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação, goza plenamente os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

OS NOSSOS VALORES

Transparência: Prestamos contas aos nossos membros, parceiros, doadores e público geral.

Responsabilidade: Os nossos projetos são economicamente viáveis e socialmente justos.

Justiça: Garantimos aos nossos beneficiários a proteção dos Direitos Humanos.

Independência Política e Religiosa: Atuamos com ou sem a simpatia e apoio de instituições políticas ou religiosas.

Solidariedade: Levamos ajuda ao Nepal, ao Quênia, aos portugueses, sem fronteiras.

Respeito pela Dignidade Humana e pelos Direitos Humanos: A nossa ação não tem barreiras discriminatórias, estendemos a mão a todos de igual forma.

O NOSSO COMPROMISSO

Assegurar que os fundos recebidos são devidamente aplicados nos Projetos e Atividades da ADDHU, segundo os valores pelos quais a nossa ação se guia.

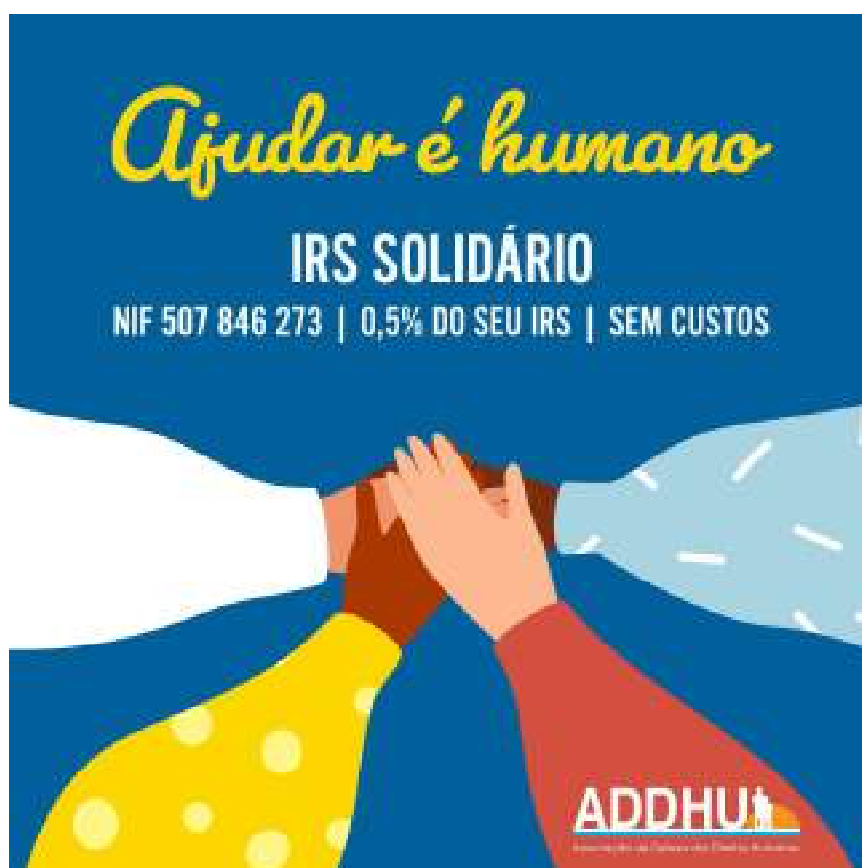
Planear todas as nossas ações no terreno não numa perspectiva meramente assistencialista, mas sim numa perspectiva de empowerment das populações locais, que promova o desenvolvimento sustentável das mesmas e que respeite os Objectivos do Milénio estabelecidos pela ONU.

A NOSSA PROPOSTA

Continuar a consolidação da ADDHU como ONGD.

Consolidar os atuais projetos e implementar novos projetos.

Continuar a privilegiar o trabalho em parceria.



2. Portugal

2.1 SENSIBILIZAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E INTERVENÇÃO SOCIAL

No ano de 2020, e com muita pena nossa, as escolas aderentes a este tão importante projeto não aumentaram de número, devido à situação de pandemia que paralisou Portugal e o mundo quando no início de março deste ano foi diagnosticado os primeiros e alarmantes casos de COVID-19.

Este trabalho de Sensibilização para os Direitos Humanos e Educação Cívica nas escolas portuguesas tem sido, continua e será sempre uma aposta forte da nossa ONGD dada a conjuntura mundial que cada vez mais revela a necessidade de educação dos jovens, da criação de novas mentalidades e formas de pensar e de atuar.

Durante o ano de 2020 apenas nos foi possível realizar sessões do Programa Cidadãos do Mundo em três escolas secundárias., sessões essas que tiveram lugar durante os meses de Fevereiro e inícios de Março.

1. A Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa, que contou com a presença de 42 alunos do 10º ano.

2. Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho. Um total de 60 alunos presentes.

3. Escola Secundária Rainha Dona Leonor em Lisboa. Um total de 62 alunos presentes.

Continuidade dos Principais Temas de atuação abordados nas Escolas:

- Direitos da Criança
- Direito à educação e sua importância
- Instrumentos de defesa dos Direitos Humanos - Exemplos
- Pobreza, saúde e educação: a sua interligação
- Direitos e deveres.
- Exclusão social: diferentes culturas e a necessidade de compreensão do Outro.
- Refugiados no Mundo

Número de Sessões e reuniões realizadas: 3

Alunos abrangidos: 166

Parcerias Estabelecidas

1. Plataforma Portuguesa das ONGD

A ADDHU é associada da Plataforma desde

Agosto de 2009, e desde essa altura tem assumido as suas responsabilidades enquanto associada, participando, sempre que lhe é possível, nas Assembleias Gerais, e em atividades como formações e conferências, que infelizmente em 2020 não nos foi possível participar. No entanto, a ADDHU teve a oportunidade em Janeiro de 2020 de contribuir através de um questionário para a Avaliação do trabalho da Plataforma relativo ao ano término. Atualmente, a ADDHU continua a seguir de perto e a contar com a ajuda da Plataforma.

2. Nova Expressão

Firmámos a nossa parceria com a Nova Expressão em 2017, e desde então a ADDHU conta com o seu apoio na divulgação dos projetos e das campanhas solidárias que desenvolve ao longo do ano. Toda a divulgação é distribuída pelos canais de comunicação que a Nova Expressão dispõe.

3. LX Market

Já faz parte da história da ADDHU e tem sido uma parceira de excelência na realização de bancas solidárias, com o intuito de divulgar e de angariar fundos para os projetos em curso da ADDHU. Contudo, durante o ano de 2020 e devido à pandemia COVID-19 não nos foi possível marcar presença na LX Market.

4. Escola Secundária IBN Mucana, Alcázar de Cascais

Sensibilizada para o serviço voluntário e para a temática dos Direitos Humanos tem continuado a colaborar com a ADDHU em inúmeras atividades e iniciativas solidárias que muito têm contribuído para a sustentabilidade dos projectos em curso, bem como para o desenvolvimento social e educacional dos jovens alunos da Escola IBN Mucana.

5. Câmara Municipal de Lisboa, Espaço LX Jovem.

Colaboração na divulgação de questões que se prendem a Sensibilização para os Direitos Humanos e Educação Cívica

6. Estágios

Em 2020 acolhemos duas estagiárias curricular com a duração de 1 mês e 6 meses. Esta última

2. Portugal

estagiária acabará o seu estágio no Centro Wanaalea no Quênia onde ficará durante 1 mês.

Outras atividades em Portugal

a) Participação em Conferências e Colóquios

No dia 1 de Março, em colaboração e com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, a ADDHU realizou uma exposição de fotografia no espaço LX Jovem no bairro do Armador em Lisboa com o título Contrastes.

Na inauguração, que esteve patente ao público durante 1 mês, foi realizada uma palestra pela Dra. Laura Vasconcelos sobre o trabalho da ADDHU em África, seus desafios e resultados.

b) Eventos Solidários

A consequência do novo coronavírus, responsável pela pandemia COVID-19, levou-nos a cancelar todos os nossos eventos solidários, que não eram passíveis de serem concretizados virtualmente.

2.2 COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS:

Campanhas Solidárias

SIBS

Em fevereiro de 2005 foi disponibilizado, pela primeira vez, um serviço especial na Rede MULTIBANCO, designado Ser Solidário, que viabilizava os donativos de campanhas de solidariedade social, com impacto a nível da sociedade civil portuguesa. Ao longo dos anos, o serviço Ser Solidário foi evoluindo, tornando-se mais flexível e apelativo do ponto de vista da sua utilização funcional, para a versão que se encontra disponível atualmente na Rede de Caixas Automáticas Multibanco. Agora, a mesma operação Ser Solidário surge, com as mesmas condições operacionais que no Multibanco, dentro da App MB WAY, no ecrã inicial e com uma nova operação designada "Ser Solidário", à qual a ADDHU passou a integrar durante o ano de 2019 até 2020, e este serviço criado pela entidade SIBS serve para apoiar Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONG/ONGD).

Linha Solidária ADDHU:

Em 2020, apesar dos continuados esforços para divulgar a nossa linha solidária e apelar à "chamada contra a fome" em diversas redes sociais, o número médio de chamadas por mês não ultrapassou as 12 chamadas.

Bonificação do IRS:

A habitual Campanha do IRS Solidário 2020, "Não paga mais nem recebe menos!", com o slogan "Ajudar é Humano" foi divulgada pelas Redes Sociais da ADDHU e pelos meios de comunicação que a Organização dispõe, de modo a alcançar o maior número de pessoas e serem solidários em tempo de crise consignando, pelo menos, 0,5% do seu IRS. E com esse ato pode fazer a diferença nos projetos de desenvolvimento da ADDHU e nas crianças, jovens e comunidades afetadas a esses mesmos projetos.

Programa "Alimente uma Criança":

Este projeto realizado no bairro de Lata de Kitui-Ndongo, Majengo, Quênia, contou em 2020 com uma média de 50 apoiantes, tendo este número diminuído drasticamente dados os efeitos da pandemia.

Programa Dádivas de Esperança:

Durante o ano de 2020, o programa Dádivas de Esperança voltou a contribuir para a sustentabi-



2. Portugal

lidade de muitas famílias carenciadas no Quênia, apoiou sobretudo muitas crianças e muitos jovens que estão abrangidas pelos projetos de desenvolvimento da ADDHU. Através deste programa estamos a conseguir oferecer esperança a quem mais precisa. Consolidámos a parceria com o Serviço Portal Compra Solidária que tem vindo a ser fundamental na divulgação e promoção do Programa Dádivas de Esperança.

Portal Compra Solidária

Plataforma Online que reúne num só local várias instituições, onde cada uma tem um espaço para expor os seus produtos, experiências, vales-donativo, leilões, serviços, eventos, todos com uma componente de apoio a uma causa, como é o caso da ADDHU, onde se poderá fazer a diferença e contribuir para os respetivos projetos desenvolvidos em Portugal e no Quênia. Além disso, divulga também várias formas de ajudar,

como o voluntariado, a consignação de IRS e outros donativos. 2020 a parceria com a Compra Solidária foi fulcral na concretização de várias iniciativas, sobretudo, as que estão relacionadas com o Programa Dádivas de Esperança.

Angariação de Sócios, Padrinhos e Voluntários:

Tanto o número de pequenos dadores como de empresas não aumentou em 2020, tendo-se mantido o verificado em 2019. O aumento registou-se apenas relativamente ao Programa de Apadrinhamento Wanalea.

O programa de apadrinhamento à distância voltou a aumentar o seu número de padrinhos, tendo no final de 2020 o significativo número de 247.

Devido à situação de pandemia COVID-19, durante o ano de 2020, não foi possível enviar vol-



LINHA SOLIDÁRIA ADDHU

A divulgação desta Linha Solidária é feita também através do Facebook, onde os nossos seguidores, fazendo uma simples chamada para o número de telefone **760 300 130**, com um custo de 0.60€ + IVA, podem ajudar a ADDHU a manter os seus programas de ajuda alimentar no Quênia.

untários para o Quênia.

Website da ADDHU:

Tendo sempre como máxima preocupação preservar a transparência do trabalho realizado pela ADDHU, o nosso website tem sido mantido atualizado com a maior regularidade que nos é possível e continua disponível em língua inglesa.

ADDHU nas Redes Sociais

A utilização das redes sociais, sobretudo o Facebook, tem sido primordial na divulgação do nosso trabalho e na angariação de padrinhos e sócios. No final de 2020, a ADDHU tinha cerca

de 39200 seguidores no Facebook, muitos deles ativos participantes no nosso trabalho. O mesmo veio a refletir-se em 2020 no Instagram da ADDHU, onde conta já com mais de 500 seguidores.

ADDHU nos media:

Dada a situação da pandemia COVID-19 e restrições inerentes, em 2020 a ADDHU não participou presencialmente em entrevistas nos Media, salvo uma que foi dada via Zoom à agência noticiosa EFE sobre o tema Mutilação Genital Feminina.



OS NOSSOS VALORES

Transparência

Prestamos contas aos nossos membros, parceiros, doadores e público geral.

Responsabilidade

Os nossos projectos são economicamente viáveis e socialmente justos.

Justiça

Garantimos aos nossos beneficiários a protecção dos Direitos Humanos.

Independência Política e Religiosa

Actuamos com ou sem a simpatia e apoio de instituições políticas ou religiosas.

Solidariedade

Levamos ajuda ao Nepal, ao Quênia, aos portugueses, sem fronteiras.

Respeito pela Dignidade Humana e pelos Direitos Humanos

A nossa acção não tem barreiras discriminatórias, estendemos a mão a todos de igual forma.

3. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária

QUÊNIA

Em 2018, as intervenções da ADDHU no Quênia de 2020 foi marcado pela pandemia do COVID19, que trouxe mudanças radicais, muitas dificuldades e desafios sem precedentes. O primeiro caso de COVID19 foi detetado no Quênia no dia 13 de Março. No dia 15 de Março, o governo começou a impor restrições como o encerramento imediato de todos os estabelecimentos de ensino, locais de culto e das fronteiras internacionais (aeroportos). Os casos continuaram a aumentar o que levou a um aumento das restrições. Desde o início de Abril que existe um recolher obrigatório, e, durante mais de 3 meses, a zona de Nairobi, onde se concentram a maioria dos casos, esteve em total "lockdown". Neste momento, os casos de COVID19 já ultrapassam os 98,000 com mais de 1,700 mortes registadas. As restrições impostas pelo governo deixaram muitas pessoas sem emprego, sem comida e à beira do desespero, e os episódios de convulsão social são cada vez mais frequentes. Para além disso, o recolher obrigatório tem sido imposto com muita brutalidade e violência por parte das forças de segurança, e já forma vítimas desta violência mais de 20 pessoas, incluindo um médico que estava a caminho de casa depois de terminar o seu turno.

No Centro de Acolhimento Wanalea, rapidamente tomámos medidas para proteger as nossas crianças e os nossos funcionários assim que surgiu o primeiro caso. Suspendemos o nosso programa de voluntariado bem como qualquer visita ao Centro Wanalea. Com a ajuda de todos os padrinhos e madrinhas, abastecemos o Centro com bens alimentares e essenciais para pelo menos um mês e adquirimos os tão importantes equipamentos de proteção individual como máscaras, bem como desinfetantes, lixívia e álcool gel. Reforçámos os protocolos de higiene e limpeza,

com a implementação de novas regras como limpeza diária de toda a casa com lixívia, a lavagem frequente e adequada das mãos (pelo menos 6 vezes por dia), e adquirimos vitamina C para todas as crianças de modo a reforçar o sistema imunitário. Durante mais de 3 meses, as nossas funcionárias apenas se deslocaram quando necessário, isolando-se com as crianças no Centro e abdicando do seu tempo livre e dias de folga. Com o encerramento das escolas, concentrámos todos os nossos esforços para que as crianças prosseguissem a sua educação seguido programas de ensino à distância e de teleescola, bem como através da contratação temporária de 3 professores para administrar aulas no Centro até à reabertura das escolas.

No bairro de lata de Kitui Ndogo, o encerramento das escolas levou à interrupção temporária do Programa Alimentar Escolar, desenvolvido em parceria com uma pequena organização local, e que continua a ser responsável pelas únicas duas refeições diárias de mais de 70 crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo. Deste modo, concentrámos todos os nossos esforços e recursos em ações de ajuda de emergência através da distribuição mensal de cabazes alimentares e de equipamento de proteção pessoal como máscaras, álcool gel e sabão às famílias das crianças abrangidas pelo Programa Alimentar Escolar.

Centro de Acolhimento Wanalea

Apesar das circunstâncias extraordinárias e extremamente complicadas, a nossa missão no Centro de Acolhimento Wanalea continua a ser coroada de sucessos e resultados positivos, graças ao apoio incondicional de todas as madrinhas e padrinhos que, mesmo em tempos tão difíceis, nunca deixaram de apoiar a Família Wanalea e se mobilizaram para que nada faltasse às nossas crianças.



VOLUNTARIADO



Durante o ano de 2020, por causa do confinamento obrigatório imposto para controlar a pandemia, assistimos, com muita preocupação, a um aumento nunca visto de crianças em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente casos de abandono, negligência e abusos sexuais. Em colaboração estreita com as autoridades locais e o Departamento de Menores, acolhemos 6 crianças de forma permanente e 2 crianças em regime de acolhimento temporário de emergência. Damos continuidade ao processo de reintegração das crianças mais velhas, e continuamos a apostar fortemente na nossa “Casa de Autonomia”, um programa que se destina às crianças mais velhas e tem como objetivo facilitar transição destes jovens cuja reintegração na família/comunidade não é possível ou apresenta um elevado nível de risco para a criança. Estes jovens, quando atingem a maioridade, passam a viver num apartamento que partilham com outros jovens beneficiários deste programa enquanto completam a sua formação superior e/ou profissional, sendo igualmente encorajados a iniciar uma atividade profissional de modo a poderem ser autónomos e autossuficientes.

Desta forma, no final do ano de 2020, o número de crianças que residiam de forma permanente no Centro era de 32, tendo este número reduzido graças aos nossos esforços de reintegração das crianças mais velhas. Na “Casa de Autonomia”,

no final do ano, residiam 5 jovens, e reintegramos com sucesso 5 outros jovens nas suas famílias/comunidades. A situação familiar das crianças reintegradas nas suas famílias (16 entre 2015 e 2020) continua a ser alvo de monitorizações e avaliações regulares por parte das nossas assistentes sociais. Continuamos a trabalhar com as famílias e as comunidades das crianças mais velhas do Centro Wanalea de forma a facilitar a sua futura reintegração. Dos 5 jovens que residem na Casa de Autonomia, três conseguiram arranjar pequenos empregos em tempo parcial, que combinam com os seus estudos superiores, de forma a terem o seu próprio rendimento e a serem mais autónomos e autossuficientes. Durante o ano de 2020, lançámos ainda um programa de bolsas de estudo de forma a apoiar os nossos jovens na última fase da sua educação, garantindo as propinas necessárias para que possam prosseguir os seus estudos universitários e/ou técnico-profissionais.

Em 2020, o Centro Wanalea voltou a contar de algumas instituições locais como a Cruz Vermelha, a Igreja Católica de Nkoroi, Diocese de Ngong, que continuam a doar, de forma regular, bens alimentares às crianças do Centro Wanalea. Continuamos também a trabalhar em estreita parceria com o Departamento de Menores (District Children's Office) do Governo do Quênia, com quem temos vindo a reforçar e a desenvolver uma parceria iniciada em 2013. Esta importante

3. Cooperação para o Desenvolvimento

parceria tem sido crucial na identificação de casos de crianças que se encontram em risco e que precisam de assistência de instituições como o Centro Wanalea, bem como na proteção dos seus direitos legais mais básicos. Para além disso, a equipa local da ADDHU continua a participar ativamente nos encontros e formações promovidos pelo Departamento de Menores. Estes encontros permitem-nos não só adquirir conhecimentos e ferramentas de trabalho, como também trocar ideias e criar importantes redes de networking e de troca de conhecimentos e experiências que constituem uma mais-valia para o nosso trabalho junto das populações mais frágeis e necessitadas do Quênia. Continuamos também a trabalhar em parceria com a organização local Beacon of Hope que dá apoio à comunidade do bairro de lata de Kware em Ongata Rongai, e que em 2015 nos pediu para acolhermos 3 crianças que tinham acabado de perder a mãe e de ficar órfãs, tendo ficado completamente sozinhas e na rua, desamparadas. Desenvolvemos as parcerias estabelecidas em 2019 com a Nazarene University que, para além dos voluntários locais, também tem ajudado com a recolha e doação de bens essenciais, equipamentos e alimentos, e

com a organização Child In Family Focus Kenya, que promove e ajuda a implementar métodos alternativos de prestação de cuidados a crianças órfãs e vulneráveis, tais como famílias de acolhimento, adoção e iniciativas para reintegrar as crianças mais velhas nas suas comunidades e na sociedade. A equipa do Centro Wanalea tem participado ativamente nas reuniões e iniciativas promovidas por esta organização.

No início de 2020, estabelecemos mais uma nova, e importante, parceria com a organização internacional Kutoa Project, que oferece serviços de acompanhamento psicológico especializado para crianças com traumas profundos que residem em instituições, bem como cursos e ações de formação para os funcionários destas instituições, de modo a capacitá-los com as ferramentas necessárias para lidar com traumas psicológicos profundos no dia a dia. Durante o ano de 2020, esta organização prestou acompanhamento psicológico a 12 crianças e jovens do Centro Wanalea, e as duas assistentes sociais do Centro Wanalea participaram de forma regular nas formações promovidas, tendo ambas completado o curso de "Trauma Competent Caregiver" ("Cu-





idador Capacitado para Lidar com Trauma"). Todas estas parcerias são muito importantes para alcançarmos os nossos objetivos, uma vez que permitem-nos chegar a mais crianças necessitadas e proporcionar-lhes os cuidados e acompanhamento que necessitam, bem como melhorar o trabalho de identificação de novos casos que realmente precisam da nossa atenção, e estabelecer novos sistemas de prestação de cuidados a crianças vulneráveis que não impliquem uma institucionalização permanente.

A nível académico e escolar, o ano de 2020 ficou marcado pelo ingresso no ensino secundário de mais 2 crianças do Centro Wanalea, que terminaram com sucesso o ensino primário, bem como os 9 jovens que concluíram os estudos secundários. Infelizmente, a pandemia, que levou ao encerramento de todos os estabelecimentos de ensino, não permitiu que estes jovens iniciassem imediatamente os seus estudos superiores e/ou profissionais. Com a reabertura das universidades em Outubro de 2020, 3 das nossas jovens puderam finalmente iniciar o seu percurso universitário, sendo que 2 outras se encontram a poucos meses de concluir os seus cursos profissionais de turismo e hotelaria. O ano de 2020 também ficou assim marcado pelo encerramento prolongado das escolas primárias e secundárias que, no final do ano, ainda se encontravam fechadas. Desta forma, concentrámos todos os nossos esforços de modo a mitigar o impacto negativo do "lock-down" no desenvolvimento e percurso escolar das nossas crianças. Para além da telescola e do

ensino à distância proporcionado por algumas escolas, em Maio de 2020, contratámos, de forma provisória, 4 professores para administrar aulas no Centro Wanalea, 2 para o ensino primário e 2 para o ensino secundário.

Finalmente, no final do ano de 2020, demos mais um importante passo na melhoria das condições de vida das crianças da Família Wanalea: mudámos para uma casa maior e com melhores instalações e infraestruturas do que a anterior. Nada disto teria sido possível sem o apoio incondicional de todos os nossos dadores, padrinhos e madrinhas que, mesmo durante um ano tão complicado e repleto de novos desafios, nunca deixaram de acreditar em nós, e nunca abandonaram a nossa Família.

Programa de Apadrinhamento

Em 2020, deu-se continuidade ao Programa de Apadrinhamento de Crianças Wanalea, que voltou mais uma vez a centrar-se unicamente nas crianças do Centro Wanalea, uma vez que deixou de ser necessário para as crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo com a introdução do Programa Alimente uma Criança em 2013.

Desta forma, no final de 2020, o número de processos de apadrinhamento tinha aumentado de 233 para cerca de 247. O programa de apadrinhamento, que continua a ser de capital importância para a sustentabilidade do Centro Wanalea, permitiu-nos angariar mais de 100,000 Euros anu-

3. Cooperação para o Desenvolvimento

ais. Apesar das dificuldades que se vivem em Portugal, e a nível global, e de algumas desistências, o programa tem-se mantido estável.

Este programa de apadrinhamento continua a ser principal fonte de receitas estáveis e regulares que permitem o funcionamento e desenvolvimento do Centro de Acolhimento Wanalea.

Programa Alimentar Escolar

Com o encerramento das escolas em Março de 2020, fomos obrigados a interromper o nosso Programa Alimentar Escolar. No entanto, continuámos a dar assistência alimentar às crianças que estão inscritas neste programa e às suas famílias através da distribuição regular de cabazes de emergência durante o período de confinamento. No final do ano de 2020, a nossa equipa tinha distribuído 75 cabazes de emergência a cerca de 45 famílias de crianças inscritas no nosso PAE. A seleção das famílias foi feita com base no nível de precariedade e vulnerabilidade de cada família. Cada cabaz contém produtos alimentares para um mês (arroz, farinhas, feijão, lentilhas, chá, leite, açúcar, papas de cereais, óleo, mas-

sa, sal), bem como barras de sabão, sabonetes antibacterianos e álcool gel. Com estes cabazes, proporcionámos mais de 16,000 refeições a cerca de 220 pessoas, adultos e crianças.

A ADDHU continuou também a garantir os ordenados da professora e do diretor da escola, que foram os responsáveis por toda a logística das distribuições de cabazes.

O Programa Alimenta uma Criança, lançado em Maio de 2013, continua a ser a principal fonte de fundos para este programa. No final do ano de 2020, este programa contava com cerca de 38 participantes ativos, permitindo assim angariar cerca de 4,800 Euros até final do ano de 2020, que reverteram inteiramente em favor do Programa Alimentar Escolar e da distribuição de cabazes de emergência.

Programa de Voluntariado Internacional

O programa de voluntariado internacional no Quênia, que foi relançado em Janeiro de 2015, esteve suspenso durante todo ano de 2020 devido à pandemia do COVID19



 Dádivas
de esperança

4. Plano de Atividades para 2021

4.1 PORTUGAL:

- Desenvolver o programa Cidadãos do Mundo, alargando-o a mais escolas secundárias bem como a estabelecimentos de ensino superior, técnico e profissional.
- Dar formação aos professores, nomeadamente nas escolas secundárias, para que possam por sua vez realizar o programa Cidadãos do Mundo, com o nosso total apoio sempre que necessário.
- Aumentar o número de alunos e cidadãos abrangidos pelo programa Cidadãos do Mundo, efetuar parcerias e obter apoios para a realização deste tão importante programa.
- Consolidar e dar formação ao nosso grupo de voluntários nacionais para que possam dar apoio de forma eficaz e eficiente às nossas iniciativas e projetos em Portugal, bem como a eventos de angariação de fundos e de sensibilização.

- Continuação e consolidação das parcerias com universidades estrangeiras e portuguesas no sentido de continuar a receber alunos para estágios curriculares.

4.2 QUÉNIA:

- Continuação do trabalho desenvolvido pelo Centro de Acolhimento Wanalea para Crianças Órfãs e Vulneráveis, nomeadamente através do acolhimento temporário e/ou a longo-prazo de mais crianças vulneráveis, em parceria com as autoridades locais, nomeadamente com o Departamento de Menores do Governo Queniano, e através da consolidação do programa de reintegração das crianças mais velhas e do programa de transição iniciado no início do ano de 2019.
- Continuação do trabalho iniciado com a organização Child In Family Focus, através do recrutamento e da certificação de famílias de acolhimento, bem como a promoção de formas alternativas de apoio a crianças vulneráveis.



PROGRAMA ALIMENTAR ESCOLAR



- Continuação do trabalho iniciado com a organização Kutoa Project e da prestação de cuidados de saúde mental às crianças acolhidas no Centro Wanalea. u

- Promover e divulgar o programa de bolsas de estudo de modo a assegurar a formação superior das crianças mais velhas que tenham completado com sucesso o ensino secundário.

- Reforçar as nossas parcerias locais, tanto com outras organizações da sociedade civil como com as instituições governamentais, de modo a tornarmos a nossa ação mais eficiente e eficaz, e de trabalharmos todos juntos pela defesa dos direitos da criança.

- Implementar iniciativas e estratégias de angariação de fundos que permitiram recolher os valores necessários à aquisição de um terreno e à construção de uma nova casa, com melhores condições, para as crianças do Centro Wanalea.

- Instalação de dois aquecedores solares no Centro Wanalea de forma a melhorar as condições de vida das crianças residentes, apostando em fontes de energia sustentáveis e amigas do ambiente.

- Reabertura do Programa de Voluntariado Internacional apostando na sua promoção e divulgação de modo a aumentar o número de voluntários da ADDHU no Quênia, e melhorando o acompanhamento pós-missão de modo a converter os voluntários em apoiantes da ADDHU a longo termo.

- Continuação do programa alimentar escolar no bairro de lata de Kitui Ndogo, fornecendo pelo menos duas refeições diárias a pelo me-

nos 50 crianças, e assegurando pelo menos os salários das professoras.

- Remodelação e relançamento do programa Dádivas de Esperança, com a produção de um novo catálogo de Dádivas, com novas Dádivas mais adequadas e adaptadas à realidade corrente dos beneficiários, e com uma forte aposta na sua promoção e divulgação junto de empresas e nas redes sociais de modo a aumentar o número de Dádivas doadas.

- Continuação e consolidação do programa de Apadrinhamento Wanalea, angariando mais padrinhos para as crianças mais necessitadas.

- Continuação do trabalho de angariação de fundos e apoios junto de organismos internacionais, fundações e empresas, nomeadamente no Quênia e nos Estados Unidos, de modo a assegurar o financiamento necessário para a implementação de um novo projeto de apoio às mães solteiras e adolescentes na Costa Sul do Quênia (Ukunda), onde o número de mães adolescentes é muito elevado devido à exploração sexual de jovens e ao "turismo sexual" prevalente nesta zona.



5. Demonstrações financeiras

Addhu - Assoc. Defesa dos Direitos Humanos

BALANÇO (ME) DEZEMBRO 2020

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		19.000,00	19.000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		19.000,00	19.000,00
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		67,00	67,00
Outros ativos correntes		10.907,02	9.949,41
Caixa e depósitos bancários		1.522,68	7.111,83
		12.496,70	17.128,24
Total do Ativo		31.496,70	36.128,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados		27.386,39	26.644,63
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(7.672,17)	741,76
Total do capital próprio		19.714,22	27.386,39
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		450,64	833,45
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		11.331,84	7.908,40
		11.782,48	8.741,85
Total do passivo		11.782,48	8.741,85
Total do Capital Próprio e do Passivo		31.496,70	36.128,24

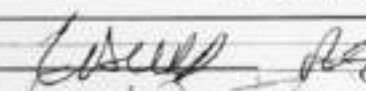

A Gerência:

[Assinatura]

O Contabilista certificado:

[Assinatura]

Addhu - Assoc. Defesa dos Direitos Humanos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)			
De Janeiro até Dezembro			
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		180.327,13	177.382,38
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(152.266,45)	(142.055,80)
Gastos com o pessoal		(15.595,94)	(24.889,87)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		254,68	
Outros gastos		(288,50)	(312,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(7.672,17)	(7.672,17)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			(499,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7.672,17)	2.625,28
Gasto de financiamento (líquidos)			(1.883,49)
Resultado antes de impostos		(7.672,17)	741,78
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(7.672,17)	741,78
		,00	,00
A Gerência:			
O Contabilista certificado:			

5. Demonstrações financeiras

ADDHU - ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019
Actividades Operacionais		
Recebimentos Operacionais		
Donativos e contribuições	149.420,11	167.418,16
Subsidios	10.907,02	9.417,74
Total	160.327,13	176.835,90
Pagamentos Operacionais		
Pagamentos a Fornecedores	150.151,21	152.163,76
Pagamentos ao Pessoal	15.598,94	23.689,23
Total	165.750,15	175.852,99
Fluxo das actividades operacionais (1)	-5.423,02	982,91
Pagamentos de actividades de investimento		
Aquisição de equipamento administrativo	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	0,00	0,00
Pagamentos de actividades financeiras		
Juros e custos similares	166,13	1.883,49
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-166,13	-1.883,49
Varição de caixa e equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	-5.589,15	-900,58
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7.111,83	8.012,41
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1.522,68	7.111,83
Total	-5.589,15	-900,58

O Técnico Oficial de Contas,

Fernando Duarte Ferreira

A Direcção,

Carla de Sousa

5. Demonstrações financeiras

NOTA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 - Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas, nos termos da lei em vigor, com base no Decreto-Lei 36A/2011 que aprovou a NCRF-ESNL - Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo, fazendo-se a apresentação pela regra das Microentidades.

2 - Reconhecimento de Receitas de Doações e Subsídios

As receitas relativas a doações e subsídios são registadas quando atribuídas. Doações relativas a anos posteriores, são diferidas para o exercício a que dizem respeito.

3 - Restrições na utilização de Receitas e de Activos Líquidos

Em 31 de Dezembro não existem restrições na utilização de qualquer activo.

4- Despesas com Pessoal

Despesas com Pessoal	2020	2019
Ordenados e salários	10 160	16 800
Encargos sociais	3389	5075
Seguros	390	369
Subsídio de refeição	1660	2646
Outros		
Total	15599	24890

Nos termos dos estatutos, o pessoal dirigente não recebe qualquer remuneração pelo trabalho desempenhado.

Foi a seguinte a discriminação das despesas com pessoal: quadro abaixo.

5- Outros activos correntes

Em 31 de Dezembro de 2020, 10 907.02 Euro estava m por receber (9949,41 Euro em 31 de Dezembro de 2019) relativos a contribuição de IRS efectuada por diversas pessoas relativamente à doação de IRS relativa ao ano respectivo mas que efectivamente apenas foi recebida no exercício posterior.

6 - Impostos

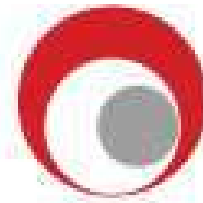
Em 7 de Janeiro de 2010, na sequência de pedido efectuado anteriormente tendo em consideração o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), foi concedida a isenção de IRC, desde o ano de 2007.



6. Patrocinadores / Parceiros

Durante o ano de 2020, ADDHU contou com o apoio de várias empresas e instituições que contribuíram para a sustentabilidade dos nossos projectos, seja por meio de doações monetárias, prestação de serviços, cedência de espaço e

equipamento ou simplesmente pela disponibilização do seu tempo para ajudar a nossa associação. A todas elas, muito obrigada por levarem esperança a quem mais precisa!



NOVA EXPRESSÃO



Agrupamento de Escolas
IBN MUCANA





REPUBLIC OF KENYA
DEPARTMENT OF CHILDREN SERVICES

